



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT
SECRETARIA EXECUTIVA DO FNDCT – FINEP

SUMÁRIO

Lista de Gráficos, Quadros e Tabelas	3
Apresentação	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	5
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais	7
Balanço Orçamentário	8
Balanço Financeiro	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas	13
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	13
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	13
3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis	13
4. Caixa e equivalentes da caixa	14
4.1. Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	14
4.2. Superávit Financeiro	14
5. Créditos a Receber	16
5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos	16
6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada – TED	17
7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	17
7.1. Informações Preliminares	17
7.2. Resultado Patrimonial	19
7.3. Resultado Financeiro	20
7.4. Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	20
8. Resultado Orçamentário	20
9. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas	21
9.1. Atos Potenciais Passivos	21
9.2. Atos Potenciais Ativos	22
9.3. Prestação de Contas (contratos não vigentes)	22
10. Tomada de Contas Especial	23
11. Partes Relacionadas	23
12. Declaração do Contador	25

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento	14
Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos	15
Quadro 3 – Composição do Superávit	15
Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição	16
Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento	16
Quadro 5 – Termo de Execução de Descentralizada (Detalhamento do adiantamento)	17
Quadro 6 – Classificação do Repasse Recebido.....	18
Quadro 7 – Correspondência dos Demonstrativos	19
Quadro 8 – Variações Aumentativas de Juros e Aplicações Financeiras.....	19
Quadro 9 – Principais Dispendios.....	19
Quadro 10 – Resultado Orçamentário	20
Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)	21
Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente	21
Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos	21
Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos	22
Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes	22
Quadro 15 – TCE Consolidado	23
Quadro 16 – Relação FNDCT x FINEP	24
Quadro 17 – Recursos operados pela FINEP	24
Quadro 18 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.....	24

APRESENTAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), criado em 1969, é um Fundo de natureza Contábil e Financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País, não possuindo pessoal e estrutura física própria. A estrutura funcional é obtida através da Finep que tem a função de Secretaria Executiva do Fundo, responsabilizando-se por todos os atos de natureza técnica, orçamentária, financeira, contábil e administrativa necessários à gestão do FNDCT.

O FNDCT foi regulamentado com a publicação da Lei nº 11.540/2007 e do Decreto nº 6.938/2009. Essa regulamentação estabeleceu, entre outros, o modelo de gestão e governança do FNDCT, que define sua administração por um Conselho Diretor (CD) vinculado ao MCTI. A Lei Complementar 177/2021 – LC 177/21, que entre outras alterações trouxe para o escopo da Lei 11.540/07 duas características principais que explicitaram a caracterização Financeira do Fundo, são elas:

- A incorporação como Receita do Fundo dos resultados de aplicações financeiras sobre as suas disponibilidades, e;
- A efetivação, como Receita do Fundo, da reversão dos saldos financeiros anuais não utilizados até o final do exercício, apurados no balanço anual.

Reforçaram ainda mais esta nova fase do Fundo implementada pela LC 177/21, as determinações que afetam as gestões Orçamentária e Financeira, a saber:

- Os créditos orçamentários programados no FNDCT não serão objeto da limitação de empenho prevista no art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- É vedada a imposição de quaisquer limites à execução da programação financeira relativa às fontes vinculadas ao FNDCT, exceto quando houver frustração na arrecadação das receitas correspondentes.

Visando garantir uma arrecadação própria para o FNDCT, foram mantidas em vigor o estabelecido desde 1997, um conjunto de ações programáticas setoriais, os Fundos Setoriais, destinadas a vincular receitas a seus objetivos específicos. As receitas que alimentam os Fundos Setoriais têm diversas origens, tais como: royalties, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, CIDE, compensação financeira, direito de passagem, licenças e autorizações, doações e empréstimos.

No que concerne às modalidades de apoio, os recursos do FNDCT podem ser aplicados das seguintes formas:

- a) não reembolsável, para financiamentos de projetos de ICTs, projetos de cooperação entre ICTs e empresas, projetos de subvenção econômica para empresas, equalização de encargos financeiros nas operações de crédito e programas desenvolvidos por organizações sociais (alteração inserida pela LC 177/21) ;
- b) reembolsável, destinados a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimo à Finep;
- c) aporte de capital mediante participação societária em empresas inovadoras e em fundos de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de Reais)

ATIVO	NE	2023	2022	PASSIVO PATRIMONIO LÍQUIDO	NE	2023	2022
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1.	18.906.569	16.262.590	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		48	146
Créditos a Curto Prazo - Empréstimo e Financiamentos Concedidos	5.1.	520.514	451.555	Obrigações de Repartição a Outros Entes	7	13.597	13.321
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		38.756	45.441	Demais Obrigações a Curto Prazo	8	122.806	107.673
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	6	8.007.160	5.827.091				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		27.472.998	22.586.677	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		136.451	121.140
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo		16.006.003	11.647.368				
Créditos a Longo Prazo		16.006.003	11.647.368				
Empréstimo e Financiamentos Concedidos	5.1.	15.913.904	11.565.464				
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	TCE	92.700	82.504				
(-) Ajustes para Perdas em Crédito de Longo Prazo		-600	-600				
Investimentos							
Participações Permanentes							
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.006.003	11.647.368	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
				Patrimônio Líquido			2022
				Resultado Acumulados		43.342.550	34.112.905
				Resultado do Exercício	9.2.	9.229.645	9.152.503
				Resultados de Exercícios Anteriores		34.112.905	24.960.403
				Ajuste de Exercício Anteriores			
				Total do Patrimônio Líquido		43.342.550	34.112.905
TOTAL DO ATIVO		43.479.001	34.234.045	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.479.001	34.234.045

[Retorno ao sumário](#)

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2023	2022
Ativo (I)		43.479.001	34.234.045
Ativo Financeiro	4.2.	18.906.569	16.262.590
Ativo Permanente		24.572.432	17.971.455
Passivo (II)		922.601	326.406
Passivo Financeiro	4.2.	799.700	219.238
Passivo Permanente		122.902	107.768
Saldo Patrimonial (I - II)		42.556.400	33.907.039

Quadro das Contas de Compensação
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2023	2022
Atos Potenciais Ativos		43.560	72.604
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Executar			
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	11.2.	43.560	72.604
Direitos Contratuais			
Outros Atos Potenciais Ativo a Executar			
Total dos Atos Potenciais Ativos		43.560	72.604
Atos Potenciais Passivo		4.840.376	4.144.487
Garantias e Contragarantias concedidas			
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	11.1.	4.840.376	4.144.487
Obrigações contratuais			
Outros atos potenciais passivos			
Total dos Atos Potenciais Passivos		4.840.376	4.144.487

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2023
Recursos Ordinários		-
Recursos Vinculados		18.106.869
Seguridade Social		-3.888
Dívida Pública		
Transferências Constitucionais e Legais		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		
Outros Recursos Vinculados a Fundos		18.110.757
Saldo Patrimonial (I - II)	4.2.	18.106.869

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de Reais)

	NE	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	9.2		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições		1.207.522	1.238.245
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		1.207.522	1.238.245
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.342.783	2.105.868
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		198.526	595.232
Juros e Encargos de Mora		325	26.214
Variações Monetárias e Cambiais		47.880	48.586
Remuner. de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras		2.096.051	1.435.836
Transferências e Delegações Recebidas		13.592.563	10.057.003
Transferências Intragovernamentais		13.592.563	10.057.003
Transferências Intergovernamentais			
Transferências das Instituições Privadas			
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos		2.209.478	1.607.822
Ganhos com Desincorporação de Ativos		2.193.034	1.598.815
Ganhos com Desincorporação de Passivos		16.444	9.007
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		65.808	123.374
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		65.808	123.374
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		19.418.153	15.132.313
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.2		
Pessoal e Encargos			
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		99.582	55.715
Serviços		99.582	55.715
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Descontos Financeiros Concedidos			
Transferências e Delegações Concedidas		9.741.692	5.565.930
Transferências Intragovernamentais		7.817.032	4.726.464
Transferências Intergovernamentais		1.924.660	839.466
Transferências a Instituições Privadas			
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos		64.477	108.150
Reavaliação, Redução, a Valor recuperável a Ajustes p/Perdas		1.963	7.637
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Incorporação de Passivos		34.580	11.594
Desincorporação de Ativos		27.934	88.919
Tributárias			
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		282.758	250.016
Subvenções Econômicas		254.594	231.943
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		28.163	18.072
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		10.188.508	5.979.811
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)	9.2	9.229.645	9.152.503

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (em milhares de Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	10.1	9.455.091	9.455.091	11.629.575	2.174.484
Receitas Tributárias		1.328	1.328	1.954	627
Receitas de Contribuições		5.389.496	5.389.496	7.880.912	2.491.416
Receitas Patrimonial		3.318.878	3.318.878	3.370.113	51.235
Receita Agropecuária					
Receitas Industrias					
Receita de Serviço		745.389	745.389	319.746	-425.643
Transferências Correntes				009	009
Outras Receitas Correntes				56.840	56.840
RECEITA DE CAPITAL (II)	10.1	503.069	503.069	469.844	-33.226
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos		503.069	503.069	469.844	-33.226
Transferências de Capital					
Outras receitas de Capital					
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		9.958.160	9.958.160	12.099.419	2.141.259
REFINANCIAMENTOS					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS		9.958.160	9.958.160	12.099.419	2.141.259
TOTAL	10.1	9.958.160	9.958.160	12.099.419	2.141.259
CRÉDITOS CANCELADOS			-2.091.214		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	10.2	2.259.931	3.622.432	3.622.293	2.973.759	2.948.227	139
Outras Despesas Correntes		2.259.931	3.622.432	3.622.293	2.973.759	2.948.227	139
DESPESAS DE CAPITAL	10.2	627.935	1.356.648	1.356.643	1.130.637	1.118.772	6
Investimentos		599.396	1.351.683	1.351.677	1.125.672	1.113.806	6
Inversões Financeiras		28.539	4.965	4.965	4.965	4.965	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		4.182.427					
RESERVA DE RPPS		4.182.427					
SUBTOTAL DE DESPESAS		7.070.294	4.979.080	4.978.936	4.104.396	4.066.998	144
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO		7.070.294	4.979.080	4.978.936	4.104.396	4.066.998	144
SUPERAVIT				7.120.483			-7.120.483
TOTAL	10.2	7.070.294	4.979.080	12.099.419	4.104.396	4.066.998	-7.120.339

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		104.278	431.515	309.918	308.389	10.139	217.265
Outras Despesas Correntes		104.278	431.515	309.918	308.389	10.139	217.265
DESPESAS DE CAPITAL		3.352	118.752	71.487	71.408	2.767	47.929
Investimentos		3.352	118.752	71.487	71.408	2.767	47.929
Inversões Financeiras							
TOTAL	10.3	107.630	550.267	381.405	379.797	12.906	265.194

Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		3.349	21.823	16.000	764	8.408
Outras Despesas Correntes		3.349	21.823	16.000	764	8.408
DESPESAS DE CAPITAL		1.570	4.749	4.379	1.100	841
Investimentos		1.570	4.749	4.379	1.100	841
Inversões Financeiras						
TOTAL	10.3	4.919	26.572	20.378	1.864	9.249

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)
ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZDA	DESP.EMPEN.	DESP.LIQUID.	DESP.PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES							
Outras Despesas Correntes							
DESPESAS DE CAPITAL	10.2.	2.887.866	4.979.080	4.979.080	4.979.080	4.979.080	-
Investimentos							
Inversões Financeiras		2.887.866	4.979.080	4.979.080	4.979.080	4.979.080	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS	10.2.	2.887.866	4.979.080	4.979.080	4.979.080	4.979.080	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO	10.2.	2.887.866	4.979.080	4.979.080	4.979.080	4.979.080	-
SUPERAVIT							
TOTAL	10.2.	2.887.866	4.979.080	4.979.080	4.979.080	4.979.080	-

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de Reais)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
	NE	2023	2022		NE	2023	2022
Receitas Orçamentárias (I)	9.3	4.123.614	4.851.277	Despesas Orçamentárias (I)		7.882.879	4.023.274
Ordinárias				Ordinárias			
Vinculadas		4.183.916	4.857.468	Vinculadas		7.882.879	4.023.274
Seguridade Social (Exceto RGPS)		7	293	Seguridade Social (Exceto RGPS)		11.386	25.337
Transferências Constitucionais e Legais				Operações de Crédito			
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.138.099		Transferência Constitucionais e Legais			
Recursos a Classificar		45.810		Dívida Pública		7.871.493	
Outros Recursos Vinculados a Fundos			4.857.175	Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas			3.997.937
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-60.302	-6.191				
Transferências Financeiras Recebidas (II)		13.592.563	10.057.003	Transferências Financeiras Concedidas (II)		7.817.032	4.726.464
Resultantes da Execução Orçamentária		13.552.013	10.041.828	Resultantes da execução orçamentária		5.788.419	2.955.478
Repasso Recebido		13.552.013	10.041.828	Repasso Concedido		1.910.652	1.166.012
Independentes de Execução Orçamentária		40.551	15.175	Repasso Devolvido		3.877.767	1.789.467
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		17.710	12.821	Independentes de Execução Orçamentária		2.028.613	1.770.986
Demais Transferências Recebidas		141	507	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		281.886	413.830
Movimentação de Saldos Patrimoniais		22.700	1.847	Demais Transferências Concedidas			
				Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.746.727	1.357.156
Recebimentos Extraorçamentários (III)		760.141	203.518	Pagamentos Extraorçamentários (III)		132.430	110.270
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		11.367	13.372	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		13.324	12.478
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		713.074	190.146	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		119.106	97.207
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Extraorçamentários		35.700	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários			585
Saldo de Exercício Anterior (IV)		16.262.590	10.010.800	Saldo para Exercício Seguinte (IV)		18.906.569	16.262.590
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	9.3	34.738.909	25.122.598	TOTAL		34.738.909	25.122.598

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2023	2022
INGRESSOS	9.3.	17.282.035	13.365.347
Receitas Derivadas e Originárias		3.653.771	3.308.344
Receita Tributária		1.954	1.516
Receita de Contribuições		974.499	1.094.437
Receita Patrimonial		197.986	185.568
Receita de Serviços		319.746	535.103
Remuneração das Disponibilidades		2.102.737	1.417.226
Outras Receitas Derivadas e Originárias		56.847	74.493
Outros Ingressos das Operações		13.628.264	10.057.003
Ingressos Extraorçamentários			
Transferências Financeiras Recebidas		13.592.563	10.057.003
Arrecadação de Outra Unidade		35.700	
Demais Recebimentos			
DESEMBOLSOS	9.3.	-10.123.854	-5.871.353
Pessoal e Demais Despesas		-382.437	-305.585
Saúde		-098	
Ciências e Tecnologia		-382.339	-305.585
Agricultura			
Transferência Concedidas		-1.924.385	-838.718
Intergovernamentais - A Estado e/ou Distrito Federal		-51.457	-14.603
Intergovernamentais - A Municípios		-13.554	-2.430
Intragovernamentais - Outras Transferência Concedidas		-1.859.374	-821.685
Outros Desembolsos das Operações		-7.817.032	-4.727.049
Dispêndios Extraorçamentários			
Transferências Financeiras Concedidas		-7.817.032	-4.726.464
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade			-585
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	9.3.	7.158.181	7.493.994
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		469.844	1.542.933
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		469.844	1.542.933
DESEMBOLSOS		-4.984.045	-2.785.137
Aquisição de Ativo Não Circulante		-4.965	-7.637
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-4.979.080	-2.777.500
		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	9.3.	-4.514.202	-1.242.204
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)			
9.3.	2.643.979	6.251.790	
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		16.262.590	10.010.800
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		18.906.569	16.262.590

[Retorno ao sumário](#)

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei n°. 4.320/64, do Decreto-Lei n°. 200/67, do Decreto n°. 93.872/86, da Lei n°. 10.180/01 e da Lei Complementar n°. 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Lembramos ainda que a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido – DMPL é facultativa para os órgãos da Federação.

As demonstrações apresentadas incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 240901 - FNDCT, com exceção do Balanço Orçamentário que apresenta dados da Unidade Orçamentária (UO) 24901 - FNDCT, pois somente dessa forma é possível demonstrar as informações orçamentárias do FNDCT em toda sua abrangência. Ainda no intuito de abranger toda movimentação orçamentária, completa-se o BO com o quadro de execução da despesa da UO 74910 - REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. - FNDCT que trata especificamente a ação de empréstimo à FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do FNDCT é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a receber

Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e créditos por dano ao patrimônio de crédito administrativo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Passivo Circulante

As obrigações do FNDCT são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: contas a pagar credores nacionais; e convênios e instrumentos congêneres.

(e) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do FNDCT. A apuração desse resultado pode ser identificada no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em função das particularidades do FNDCT, pela observância do princípio de caixa único.

[Retorno ao sumário](#)

3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Não ocorreram neste trimestre mudanças nas práticas contábeis.

[Retorno ao sumário](#)

4. Caixa e equivalentes da caixa

4.1. Conta Limite de Saque e Aplicação Conta Única com Vinculação de Pagamento

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” foi impactado diretamente pelas alterações trazidas ao funcionamento do FNDCT pela Lei Complementar 177/21. Esta Lei trouxe a viabilização da incorporação das disponibilidades totais do Fundo nos registros de sua Unidade Gestora (UG) 240901-FNDCT e da aplicação financeira de seus saldos.

Dessa forma, tivemos um aumento das disponibilidades do FNDCT. Destacamos os recursos de juros da ação de empréstimo com a Finep e o rendimento de aplicação dos recursos em disponibilidades (5,5 bilhões) e o saldo do valor do principal arrecadado de 13 bilhões que ainda não foram utilizados, distribuídos nas diversas fontes Tesouro de arrecadação do FNDCT.

É importante frisar que o FNDCT traz do exercício anterior um saldo em disponibilidades de mais de 16 bilhões de Reais.

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento

Em milhares de Reais

Fonte	Descrição	Valor (R\$)	AV
050000091	RECURSOS PRÓPRIOS LIVRES UO-FNDCT	582.152	3%
052000091	RECURSOS LIVRES UO-FNDCT	4.944.559	26%
Outras fontes arrecadadas Tesouro (097 a 112, 118, 119, 136)		13.379.858	71%
Saldo em 31/12/2023		18.906.569	100%

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

4.2. Superávit Financeiro

Importante analisar o Quadro do Superávit / Déficit Financeiro constante do Balanço Patrimonial – BP, tendo em vista que o ativo financeiro é composto pelo saldo de caixa e equivalente de caixa.

Apresentamos a seguir um quadro estendido da composição do ativo e passivo financeiro para melhor entendimento do seu resultado.

Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos

Em milhares de Reais

FONTES DE RECURSOS		ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
1002000000	ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	-	353	-353
1050000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	5.455.370	152.180	5.303.190
1052000091	REC.LIVRES UO-FNDCT	71.341	-	71.341
1097000000	CT-AERONAUTICO	596.371	5.264	591.107
1098000000	CT-AGRONEGOCIO	1.378.028	18.306	1.359.723
1099000000	CT-BIOTECNOLOGIA	593.689	6.905	586.784
1100000000	CT-SAUDE	1.326.978	17.985	1.308.993
1101000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	3.828.499	321.970	3.506.529
1102000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	758.831	23.871	734.959
1103000000	CT-AQUAVIARIO	280.696	-	280.696
1104000000	CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	281.473	14.159	267.313
1105000000	CT-MINERAL	121.940	11.354	110.586
1106000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	1.491	293	1.198
1107000000	CT-PETRO	843.063	131.583	711.481
1108000000	CT-ENERGIA	722.125	10.863	711.262
1109000000	CT-HIDRO	163.433	3.456	159.977
1110000000	CT-INFO	37.496	3.078	34.418
1111000000	INOVAR-AUTO	11	-	11
1112000000	CT-AMAZONIA	233.231	-	233.231
1118000000	CT-INFRA	2.210.722	74.546	2.136.175
1119000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	1.700	-	1.700
1136000000	CT-TRANSPORTE	83	-	83
	DEMAIS RECURSOS TED	-	3.534	-3.534
Total		18.906.569	799.700	18.106.869

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Quadro 3 – Composição do Superávit

Em milhares de Reais

Composição do Superávit	
Total Deficitário das Fontes	-3.888
Total Superavitário das Fonte de arrecadação própria	18.110.757
	18.106.869

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Se por sua vez o ativo financeiro é composto pelo saldo final de caixa e equivalentes, o passivo financeiro é composto pelo total das obrigações firmadas pelo Fundo, mesmo aquelas não liquidadas, mas apenas empenhadas, seja do exercício atual ou de exercícios anteriores.

Percebe-se assim um expressivo resultado superavitário refletindo o saldo de disponibilidades trazido do exercício anterior por quase todas as fontes.

[Retorno ao sumário](#)

5. Créditos a receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com composição de curto e longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Cobrança - DCOB e pelo Departamento de Captação - DCAP e compreendem os seguintes saldos:

Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição

Em milhares de Reais

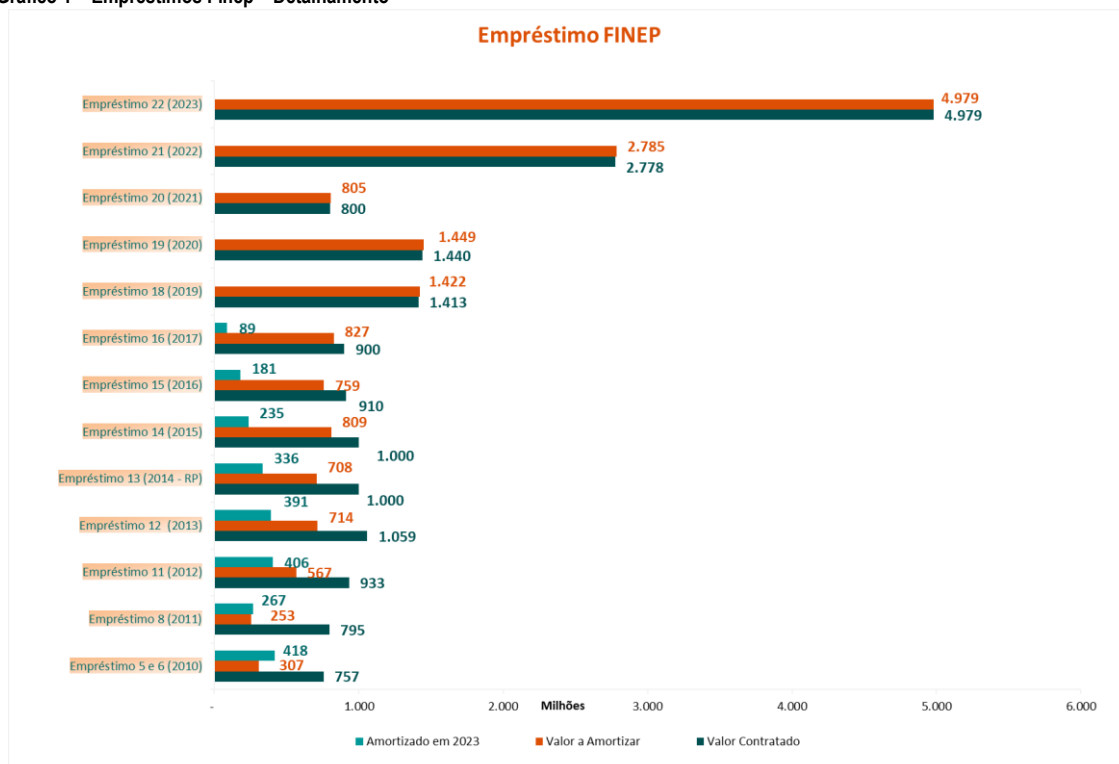
	2023	2022
(a) FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	470.010	279.831
JUROS PRO-RATA SOBRE FINAN. A REC. – EXCETO FAT	36.634	168.731
ENCARGO S/EMPREST CONCED A REC - EXC. FAT (CP)	13.870	2.993
EMPRESTIMOS EM COBRANCA JUDICIAL A RECEBER (LP)	295	371
(a) FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	15.913.609	11.565.093
(b) AJUSTE DE PERDAS EMPREST/FINANC CONCEDIDOS*	-600	-600
Total	16.433.817	12.016.419

Fonte: SIAFI – 31/12/2023. *Conta Redutora

5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos

O principal devido pela **FINEP** ao FNDCT referente a **ação de empréstimo** gera a quase totalidade dos saldos apresentados acima e assim representa um item relevante do ativo do Fundo, com seus mais de 16 bilhões de reais. No gráfico a seguir está o detalhamento dos empréstimos à FINEP referentes aos 14 contratos em vigor:

Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento



Em milhões de Reais

Fonte: Departamento de Captação da FINEP (DCAP) – 31/12/2023.

[Retorno ao sumário](#)

6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada

No exercício de 2019 a Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/STN alterou a forma de contabilização dos TED's. A partir de então o valor repassado pela UG e que ainda não teve sua prestação de contas realizada, estará refletido no registro de um ativo de adiantamento.

Em nosso caso, as descentralizações realizadas com o CNPq e com MCTI por conta de sua aplicação em Organizações Sociais, representam a maior parte dos 8 bilhões de Reais contabilizados neste adiantamento.

Quadro 5 – Termo de Execução Descentralizada (detalhamento do adiantamento)

		Em milhares de Reais
UG	Transferência - Conveniente	Saldo - R\$
153010	CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.CELSO S.DA FONSECA	174
153028	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	1.173
153031	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	17.541
153035	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	3.906
153063	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	1.732
154034	UNIRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RJ	1.551
154040	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - UNB	2.680
154042	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	2.458
154047	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	9.423
154359	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	1.171
154421	FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO	747
154502	FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	1.708
154503	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	8.792
155001	HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	1.702
158092	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	782
158123	INSTITUTO FED CIENCIA TECNOL SUDESTE MG	642
158124	IF GOIANO	252
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	540
158137	INST.FED.DE EDUC.CIENCIA TEC DO SUL DE MINAS	693
158517	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	299
158565	UNIV.DA INTEG.INTERN.DA LUSOF.AFRO-BRASILEIRA	499
158658	UNIV. FEDERAL DA INTEGRACAO-LATINO-AMERICANA	447
158717	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	505
240101	COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	2.498.797
254420	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	4.908
323030	AG. NAC.DO PETROLEO GAS NAT.E BIOCUM	5.805
364102	CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TECNOLOGICO	5.438.233
TOTAL		8.007.160

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

[Retorno ao sumário](#)

7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

7.1. Informações Preliminares

As Demonstrações, tanto o Balanço Financeiro – BF e a Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC, quanto a Demonstração de Variações Patrimoniais – DVP, na forma como são geradas no SIAFI não conseguem dar a exata informação a respeito das Receitas do Fundo em razão da forma como estas são contabilizadas.

As principais fontes de Receita do FNDCT são as Contribuições, Taxas e Arrendamentos previstos nas legislações que regem os fundos setoriais que compõem o Fundo. Nenhum dos três demonstrativos citados gerados pelo SIAFI consegue demonstrar esta realidade.

O registro destas arrecadações em sua maioria não é feito na UG 240901 do FNDCT e sim, na UG 170500 do Tesouro Nacional, conforme regem as legislações dos fundos setoriais. E mesmo aquelas Contribuições, Taxas e Arrendamentos que são arrecadados na UG 240901, seus efeitos financeiros e patrimoniais são anulados na UG através de um registro de movimentação diminutiva. Essa é a razão da existência da rubrica de efeito diminutivo "Movimento de Saldos Patrimoniais" na DVP e BF.

As alterações trazidas pela Lei 177/21 reverberaram na forma como está sendo operado o Fundo a partir de então, em especial, no que se refere a obrigatoriedade do usufruto das receitas do Fundo apenas nos fins a que este foi criado, com a consequente contabilização das disponibilidades do FNDCT na UG 240901, visando que esta faça a imediata aplicação financeira deles.

Porém, a contabilização desta operação gera um registro na UG240901 do FNDCT de caráter de transferência recebida (Repassé Recebido) nos três Demonstrativos aqui tratados. Dessa forma, temos a perda da real informação contábil sobre a procedência das Receitas do Fundo e sua correta classificação.

Por estas razões, iremos a seguir apresentar o detalhamento da transferência feita da arrecadação do Fundo para registro na sua UG, explicitando assim a natureza contábil das principais receitas do FNDCT:

Quadro 6 – Classificação Repasse Recebido

Em milhares de Reais	
CLASSIFICAÇÃO REPASSE RECEBIDO	R\$
CONTRIB DE INTERV. NO DOMINIO ECONÔMICO - CIDE	
CT-AERONAUTICO	656.751
CT-AGRONEGOCIO	1.514.403
CT-BIOTECNOLOGIA	656.487
CT-SAUDE	1.511.946
CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	2.638.693
CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	566.487
SUBTOTAL	7.544.768
EXPLORAÇÃO BENS, DIR. E PREST. SERV.	
CT-AQUAVIARIO	52.093
CT-MINERAL	86.593
CT-PETRO	1.714.559
CT-HIDRO	179.366
SUBTOTAL	2.032.611
CONTRIB. S/ RECEITA OU FATURAMENTO	
CT-ENERGIA	1.131.034
CT-INFO	90.632
CT-AMAZONIA	58.411
INOVAR-AUTO	10
SUBTOTAL	1.280.088
TAXAS	
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	2.441
SUBTOTAL	2.441
PERCENTUAL S/ OUTROS FUNDOS SETORIAIS	
CT-INFRA	1.652.006
CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	558.461
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	460
SUBTOTAL	2.210.927
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS RECEBIDA	
REC.LIVRES UO-FNDCT	469.844
SUBTOTAL	469.844
REPASSE TED DESCENTRALIZADO	
TED 1AAFUH	7.914
TED 172/2017 - 692205	3.421
SUBTOTAL	11.335
TOTAL	13.552.013

Fonte: SIAFI – 31/12/2023

Esta classificação visa tornar mais clara a origem dos principais valores que compõem as seguintes rubricas dos demonstrativos citados:

Quadro 7 – Correspondência dos Demonstrativos

Em milhares de reais

DVP	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
Transferências Intragovernamentais	13.592.563
BF	
INGRESSOS	
Repasso Recebido	13.552.013
DFC	
INGRESSOS	
Transferências Financeiras Recebidas	13.592.563

Fonte: SIAFI – 31/12/2023

Outro item a ser destacado nos ingressos e variações aumentativas dos Demonstrativos citados são os que se referem a ganhos da natureza financeira do Fundo, destacando:

Quadro 8 - VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
JUROS E ENCARG DE EMPREST INTERNOS CONCEDIDOS	198.526
ATUALIZACAO MONETARIA POSITIVA/DEMAIS ATIVOS	47.880
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	2.096.051
TOTAL	2.342.458

Fonte: SIAFI – 31/12/2023

No tocante aos dispêndios e variações diminutivas dos Demonstrativos citados, destacamos algumas rubricas que resumem o registro das principais aplicações características da natureza do Fundo:

Quadro 9 – Principais Dispêndios

Em milhares de Reais

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS COM CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E TED's	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.091.225
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS (Convênios e Subvenções)	1.924.660
OUTRAS INCORP. PASSIVO / DESINCORP ATIVO (MOV. TED)	62.514
SUBTOTAL	3.078.399
VARIAÇÕES DIMINUTIVAS DE OPERAÇÕES C/ A FINEP	
SUBVENCOES ECONOMICAS (EQUALIZAÇÃO)	254.594
REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL (APLIC. EM FUNDOS DE INVESTIM)	1.963
INDENIZACOES (RESSARCIMENTO DE DESPESAS)	28.163
SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ (Taxa de Administração)	99.582
SUBTOTAL	384.302
TOTAL	3.462.702

Fonte: SIAFI – 31/12/2023

7.2. Resultado Patrimonial

A Demonstração que apresenta a evolução patrimonial do FNDCT, com ênfase no reconhecimento por competência, é a DVP.

O resultado patrimonial expressivo do Fundo, de R\$ 9 bilhões, ainda reflete uma adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC nº 177/21.

Por sua vez, no tocante as variações aumentativas, merece destaque a arrecadação de mais de 13 bilhões oriundas das fontes primárias do Fundo vinculadas aos fundos setoriais, refletidas na classificação apresentada no **quadro 6** acima.

Dessa forma, a arrecadação somada ao resultado dos juros oriundos da ação de empréstimo do Fundo e aos ganhos da aplicação financeira dos recursos ainda não utilizados, que juntos ultrapassam os R\$ 2 bilhões, dão a dimensão da nova perspectiva de aplicação dos recursos a que o FNDCT agora deve fazer frente, a ser refletida num volume maior de Variações Diminutivas.

7.3. Resultado Financeiro

A perspectiva trazida pelo BF busca abranger toda a movimentação financeira do exercício, inclusive no que se refere aos dispêndios relativos a restos a pagar.

A classificação realizada no **quadro 6** permite demonstrar que **as Receitas do FNDCT** que figurariam no BF seriam de natureza **vinculada** e assim as mais relevantes do Fundo na ordem 13 bilhões.

Da mesma forma percebida na DVP, os dispêndios de recursos ainda num ritmo não tão acelerado refletem a adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC nº 177/21.

Como resultado ainda de um acúmulo de recursos não aplicados no exercício anterior, que pode ser observado no montante de mais de 18 bilhões em Equivalentes de Caixa iniciais.

7.4. Geração líquida de caixa e equivalente de caixa

No âmbito da DFC, temos como principal característica a separação entre as movimentações que geraram efeito financeiro no Fundo discriminadas entre operacionais e de investimento.

Os ingressos operacionais do FNDCT se dividem naqueles provenientes da arrecadação das fontes dos fundos setoriais refletidas nas Receitas Tributárias, Contribuições e Patrimoniais. Fazendo uso do esclarecimento trazido pelo **quadro 6**, somado a informação do **quadro 8**, temos um montante somado de mais 15 bilhões em ingressos.

Nos dispêndios, o **quadro 9** apresenta de forma operacional as principais aplicações do Fundo que estão refletidas na DFC com outras nomenclaturas.

8. Resultado Orçamentário

Inicialmente, nesta análise é preciso ressaltar a importância que a geração do Balanço Orçamentário seja feita pela UO 24901. Ao contrário dos outros Demonstrativos aqui analisados, é fundamental a utilização da UO ao invés da UG 240901, pois somente dessa forma há possibilidade de compreender a utilização do orçamento do FNDCT em toda a sua abrangência.

Ainda no intuito de abranger toda a movimentação, completa-se os Demonstrativos Orçamentários com o quadro de execução da despesa da UO 74910 que é específica à ação de Empréstimo à FINEP.

Pelo exposto, tivemos as seguintes movimentações orçamentárias na execução da despesa do exercício:

Quadro 10 – Resultado Orçamentário

Em Milhares de Reais

	LOA 2023	EXECUÇÃO	SALDO NÃO UTILIZADO
UO24901 (OP. NÃO REEMBOLS.)	4.979.080	4.978.936	144
UO74910(OP. REEMBOLS. - EMPRÉST.)	4.979.080	4.979.080	0
LOA TOTAL ALOCADA	9.958.160	9.958.016	144

Fonte: SIAFI – 31/12/2023

A MP 1136/22 caducou e dessa forma não consta mais neste trimestre a Reserva de Contingência de mais de 4 bilhões de Reais. A execução de quase 4,9 bilhões do orçamento do ano reflete ainda alguns ajustes que estão em curso no intuito de ajustar as demandas em função das novas diretrizes trazidas com a mudança de governo. Existe a expectativa de uma aceleração desta execução em função da aprovação do Plano Anual de investimento não reembolsável ocorrida no final de junho.

No tocante, ao início da execução do Orçamento Reembolsável, ainda se aguarda a aprovação do Plano Anual de Investimento Reembolsável a ser realizada em julho em reunião do Conselho Diretor do Fundo – CDFNDCT.

Uma visão mais completa da execução orçamentária pode ser também acessada no item 13 – Partes Relacionadas desta nota explicativa.

[Retorno ao sumário](#)

9. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas

O FNDCT em 2023 movimentou 2.988 convênios e subvenções resultando ao final do trimestre na seguinte composição:

Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)

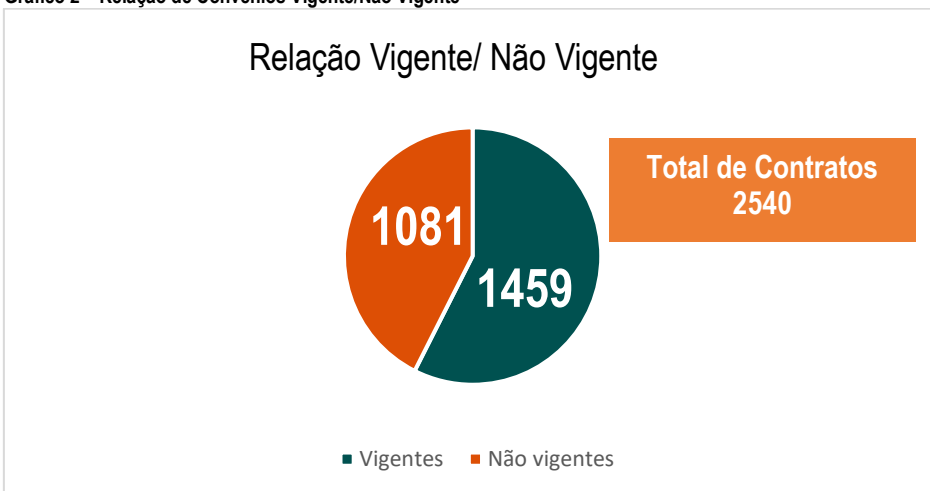
Composição de Convênios	Quantidade
Concluídos em 2023	448
Inadimplentes	28
Adimplentes	2512
Total	2988

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Desta carteira total, ficaram como não concluídos 2540 contratos sendo 28 inadimplentes e 2.512 adimplentes conforme demonstrado acima.

Deste montante de 2.540, encontram-se em estado de prestação de contas 1081 (não vigentes) e em condição de “em execução” 1251 (vigentes).

Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente



Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

9.1. Atos Potenciais Passivos (Análise dos Contratos Vigentes)

Inicialmente, analisando os contratos que ainda tenham valor a liberar, ou seja, ainda representam uma obrigação do Fundo em custeá-los, encontramos 1044 instrumentos, totalizando 3,8 bilhões conforme apresentado no quadro de Atos Passivo constante do Balanço Patrimonial.

Porém, necessitamos realizar um ajuste para podermos obter a real situação dos atos potenciais passivos do Fundo. É necessário retirar dos 236 instrumentos aqueles cuja vigência já está vencida, e que, portanto, não terão valor a liberar mesmo que assim esteja contabilizado.

Deste trabalho geramos o seguinte quadro:

Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos

Em milhares de Reais

ATOS PASSIVOS TED E TRANSFERÊNCIA		
Prazo Final	Quant. Contratos	Valor Passivo
2024	321	331.926
2025	234	718.796
2026	263	1.720.201
2027	57	378.820
2028	29	156.591
Plataforma +Brasil(TED)	66	1.342.883

Total	970	4.649.216
Projetos Excluídos por estarem em prestação de contas	236	191.160
Total Atos Passivos (Balanço Patrimonial)	1206	4.840.376

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Assim, em termos de valor de Atos Potenciais Passivos, ou seja, compromissos assumidos pelo FNDCT, este monta aproximadamente R\$ 4,6 bilhões referentes a 970 contratos de convênios, subvenções e TED.

Porém, o quadro também demonstra que dos 1459 contratos vigentes, apenas 970 ainda tem valor a liberar e assim, 489 contratos apesar de ainda estarem vigentes, já tiveram todo o seu valor contratado liberado.

9.2. Atos Potenciais Ativos

Já a análise dos Atos Potenciais Ativo, temos os saldos com os TED's com valores a receber e aqueles ainda em prestação de contas. O FNS é o maior parceiro do FNDCT com projetos de inovação em produtos estratégicos para o SUS.

Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos

Em milhares de Reais

Conta Corrente	UG	Transferência - Concedente	Transferência - Mês Final Vigência	Saldo - R\$
ED1AACTW	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	MAI/2024	1.654
ED1AAEZD	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	1.830
ED688491	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	6.366
ED692205	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	3.873
ED1AAFUH	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	NOV/2026	29.836
Total				43.560

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

9.3. Prestação de Contas (Análise dos Contratos não Vigentes)

A respeito dos 1081 contratos não vigentes, estes tratam-se de nosso passivo de prestações de contas não encerradas. A FINEP, no seu papel de Secretaria Executiva do FNDCT, tem realizado esforços para equacionar este passivo. Estes esforços são acompanhados pelos órgãos de controle – CGU e TCU.

Existem diversas formas de análise de nosso estoque de prestações.

Ao analisarmos a carteira de não vigentes, considerando o ano de término do contrato temos a seguinte composição:

Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Quantidade
Anteriores 2000	14
2001 a 2005	139
2006 a 2010	317
2011 a 2015	89
2016 a 2020	59
2021	84
2022	203
2023	176
Total	1081

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Concluindo esta análise do passivo de prestação de contas, acrescentamos ainda a informação de que dentro destes 1081 contratos, 163 já se encontram em Tomada de Contas Especial tendo, portanto, seu processo de prestação de contas concluído quanto sua análise.

[Retorno ao sumário](#)

10. Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, temos ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de **“Tomada de Contas Especiais - TCE”**.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de darmos uma visão geral dos processos de TCE, tratamos de forma conjunta estes registros.

A separação entre dano ao patrimônio de crédito administrativo e dano ao patrimônio decisão TCU, se deve a diferenciação entre aquelas que foram julgadas pelo TCU e aquelas que por limitação do valor do dano estão em recuperação através de processo administrativo interno.

Quadro 15 – TCE Consolidado

Distribuição de Registro de TCE	Em milhares de Reais	
	Quant.	Valor (R\$)
Diversos Responsáveis em apuração - (Controle)	4	5.651
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Controle)	115	185.286
Cred. por dano ao patrimônio de crédito administrativo	2	331
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU	42	92.700
Total	163	283.967

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

[Retorno ao sumário](#)

11. Partes Relacionadas

A Secretaria Executiva do FNDCT - FINEP aprovou no exercício de 2017 a sua Política de Partes Relacionadas, sendo esta reformulada em 2021.

De acordo com o referido normativo, são consideradas partes relacionadas se uma entidade tiver o poder de controlar a outra entidade ou de exercer influência significativa sobre a outra entidade nas decisões financeiras e operacionais ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas ao controle comum.

Dentro do escopo desta definição, o FNDCT identificou a necessidade da evidenciação das informações relacionadas de duas entidades, são elas:

FINEP - Inovação e Pesquisa;
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação– MCTI

A escolha dessas entidades decorre:

- Da influência significativa que o MCTI possui sobre o FNDCT, através de sua atuação no Conselho Diretor do FNDCT, somada a sua função de órgão superior do Executivo a coordenar as políticas públicas relacionadas ao tema C,T&I, exercendo relevante influência na aprovação do plano de investimento do FNDCT que define onde serão anualmente aplicados seus recursos;
- Da função exercida pelo MCTI de gestor da aplicação dos recursos do FNDCT a serem operados por Organizações Sociais vinculadas a este;
- Do fato que a ação de empréstimo à FINEP ter relevante representação no FNDCT, além da relevância das operações de aplicação em fundo de investimentos, equalização de juros, ressarcimento de despesas operacionais e taxa de administração nos dispêndios do Fundo;
- Pelo impacto nos custos e nas estruturas organizacionais da FINEP devido a execução pela Secretaria Executiva das ações referentes a operacionalização das etapas de execução de Convênios, Transferências de Execução Descentralizada (TED) e Subvenção, a saber: lançamento de editais, gestão orçamentária, contábil e financeira e procedimentos de prestação de contas e tomadas de contas especiais;
- Em função do que prescreve a Lei 11.540/07, (art. 7), a FINEP – Inovação e Pesquisa exercerá a função de Secretaria-Executiva do FNDCT, cabendo-lhe praticar todos os atos de natureza técnica, administrativa, financeira e contábil necessários à gestão do FNDCT.

Dentro deste contexto, destacamos as seguintes operações relacionadas:

Quadro 16 – Relação FNDCT x FINEP

Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>Base Legal</u> (Lei 11.540/07)	<u>Valor</u>
Dispêndios		
Despesas de administração até 2% dos recursos orçamentários	Art. 8º	99.582
Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito	Art. 12, Inciso I Alínea "a"	254.594
Empréstimo à Finep	Art. 12, Inciso II	4.979.080
Aplicação em Fundos de investimentos (através da FINEP - Lei 10.332/01)	Art. 12, §1º	4.965
Ressarcimento de despesas operacionais	Art. 13	28.163
	Total Dispêndios	5.366.385
Recebimentos		
Juros remuneratórios equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	Art. 12, §2º, Inciso I	198.526
Amortização do Empréstimo	Art. 12, §2º, Inciso II	469.844
	Total Recebimentos	668.370

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Quadro 17 – Relação FNDCT x MCTI

Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>Base Legal</u> (Lei 11.540/07)	<u>Valor</u>
Dispêndios		
Repasses ao MCTI para aplicação em programas desenvolvidos por Organizações Sociais	Art. 12, Inciso I Alínea "d"	1.244.084

Fonte: SIAFI – 31/12/2023.

Quadro 18 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.

Do Exercício		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
4.978.935.691	4.104.396.272	4.066.998.261
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
Inscritos	Liquidados	Pagos
657.896.855	381.404.923	379.796.770
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		
Inscritos		Pagos
31.491.088		20.378.248

Fonte: SIAFI – 31/12/2023

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Eliane da Silva Sardou
Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT
Contador
CRC-RJ - 110779/O-7
CPF 100.732.537-23